



# ***PÍLULAS DE SABEDORIA***

**C. Moreira**

### **Sobre o autor**

Meu nome é Claudimar Moreira, nascido em Brasília no ano de 1969. Sou cristão, pai de um lindo filho, marido, irmão e amigo. Também sou professor, historiador, pós-graduado em Sociologia e Filosofia, disciplinas em que leciono juntamente com Geografia e Artes em escolas de ensino médio. Nas horas vagas sou artesão, em tempo integral aprendiz de pensador, sempre que posso, filósofo clínico.

### **Dedicatória**

Agradeço à minha família, aos professores que me fizeram avançar além das aparências e questionar aparentes verdades, aos amigos, e de modo especial ao Criador e Mantenedor da vida sem o qual nada é possível: Deus.

## INTRODUÇÃO

O homem atual acostumou-se com a “Era das soluções”, a “Era das facilidades”, ou “Era da satisfação” onde quase tudo se resolve rapidamente, pois, boa parte das doenças tem cura ou controle, os deslocamentos são rápidos, a informação é quase instantânea, a comunicação online, toda sorte de lazer disponível e imediato, verdades científicas, etc. Existe até um vasto ramo da economia voltada exclusivamente para a satisfação pessoal. Tornamo-nos “viciados em satisfação”.

Essas mudanças tiveram início com o advento da Idade Moderna a partir dos processos históricos do Iluminismo, do Renascimento Cultural e Científico, da Revolução Industrial e da Revolução Francesa que, posteriormente, levou a humanidade a uma revolução das ideias, do comportamento, das máquinas e da tecnologia em geral. Essas transformações, ocorridas no mundo entre os séculos XIV e XVIII, trouxeram consigo mudanças em praticamente todos os campos da vida humana: econômico, educacional, político, filosófico, religioso, tecnológico, tendo ainda nítidos reflexos nos dias atuais.

Desde então, essa crescente revolução que tem proporcionado um relativo domínio e domesticação dos fenômenos naturais, antes malmente explicados mitológica ou religiosamente, parecia trazer um futuro cotidianamente previsível em que a ciência daria explicação e solução para todos os problemas e dilemas humanos. Mas a ciência demonstrou ter também os seus limites.

Essa intensa evolução industrial e tecnológica fez surgir na contemporaneidade uma nova era da história humana. Alguns pensadores a chamam de “era da aldeia global”, outros de “era da informação”, “sociedade pós-industrial”, “era do conhecimento” ou mesmo “sociedade do conhecimento”. Mas parece que a humanidade ainda não se encontrou

totalmente, haja vista a enorme quantidade de problemas pela qual passou durante todo século XX e passa neste subseqüente em que vivemos.

Na verdade, os avanços tecnológicos, científicos e sociais, parecem ter criado um mundo “infantilizado” onde, adultos acostumados a quase sempre serem atendidos em suas demandas, muitas vezes se revoltam ou se desesperam diante de simples imprevistos, e das variáveis incontrolláveis que muitas vezes levam a um não da vida.

Hoje percebe-se que a pós-modernidade produziu uma multidão de sujeitos, inquietos, ansiosos, descontentes crônicos, inseguros, indecifráveis, angustiados, superficiais, inconstantes, imprevisíveis, individualistas, emocionalmente instáveis, apressados, extremistas, egoístas, sempre em busca de satisfação no mundo exterior não percebendo que na verdade ela começa a ser construída de dentro para fora.

Acredito que a solução não está no mundo exterior, mas em uma essencial mudança que deve ocorrer no interior das pessoas. Por isso proponho o surgimento de uma outra era, a “era da sabedoria” ou a “era da reflexão”. E, assim como já advertia Sócrates e Platão a vinte e cinco séculos atrás: “conheça-te a ti mesmo” e “uma vida não questionada não merece ser vivida”.

Devemos sim refletir mais, ponderar mais, nos autoanalisar mais, enfim, acho que devemos não exatamente pensar mais, mas pensar melhor.

Quanto a este livro, ele não tem a pretensão de ser um oráculo, ou um manual de instruções e nem mesmo ser autoajuda, mas apenas portar-se humildemente como um **pequeno colaborador**, se você assim o permitir, nesse necessário processo de autoconhecimento do qual todos carecemos.

Não permita nunca que sua mente se cauteriza, mas que esteja sempre aberta a discordâncias e novidades, pois assim as ideias se renovam, expandem-se e ampliam-se as fronteiras da consciência. Essa tem que ser a dinâmica de uma mente que se pretende universal.

X

A sociedade contemporânea está repleta de tolos ilustres.

X

O homem contemporâneo luta cada vez mais intensamente pelo seu direito à liberdade de ser um escravo.

X

Algumas pessoas se dedicam a provar que o outro está errado, pois apenas assim conseguem provar a si mesmas que estão certas.

X

Se sua vida fosse um barco, a verdade deveria ser o leme, a bondade a vela, a coragem o casco, o capitão sua consciência.

X

O pior inimigo que se possa ter é o que participa do seu círculo íntimo.

X

As atitudes dos tolos constituem a matéria prima dos sábios.

X

Eu às vezes fico pensando...se um dia eu tivesse a oportunidade de encontrar o Platão eu diria a ele: “meu camarada me desculpe mas quando eu saio da caverna me sinto muito sozinho e por isso as vezes tenho que voltar a ela para encontrar companhia”

X

O pior tipo de pobreza às vezes vem da falsa noção que alguns têm de que possuem algo.

X

Tão importante quanto saber o que você quer para sua vida, é saber o que você não quer para ela.

X

Não há caminho possível à sabedoria a não ser o da modéstia.

X

Quando estiverdes entre inimigos seja duplamente prudente: permaneça o mais calado possível e, se necessário, finja-se de tolo.

X

A coisa que mais ceifa vidas no mundo é a ignorância.

X

## Alegria e felicidade

Duas roseiras, que nasceram num jardim bem cuidado, conversavam animadamente quando um vento mais forte derrubou diversas flores e folhas de ambas. Uma delas comentou: “é triste que, bonitas como somos ao estarmos floridas, vem um vento assim sem avisar e nos despe daquilo que nos traz mais alegria”. A outra, mais sábia, respondeu: “pode até ser que sim irmã roseira, mas, encontro felicidade na chuva, na brisa que nos lambe e refresca, nos raios de sol que nos aquece, na terra que nos firma e nos concede alimento, no privilégio da existência, e no próprio vento, que me concede a possibilidade de renovar minhas folhas e flores. Irmã roseira, alegria é passageira, felicidade não!”.

X

A pior derrota que você pode provar é quando seu inimigo te vence com a sua própria ajuda.

X

Conheço um Carpinteiro que tem muito a ensinar a essa sociedade de ostentação e jactância.

X

Um livro, uma frase, uma poesia, uma música, um filme, dependendo da mensagem que carrega, pode mudar o curso da sua vida... (tanto para melhor quanto para pior!).

X

O anonimato é uma benção.

## Cidade das vaidades

Um dia um andarilho chegou numa cidade cheia de tolos. Cansado da caminhada procurou um local para descansar um pouco, antes de recomeçar sua peregrinação.

Os habitantes daquela cidade, percebendo que aquele homem era diferente deles, começaram a incomodá-lo e criticando-o diziam: “você é estranho! Pensa-se melhor que nós? Vejam todos como ele, ao

contrário de nós, é simples e humilde! Vejam como não se preocupa com vaidades passageiras e nem demonstra apego por bens materiais! Observem como pouco fala e de sua boca não saem palavras impensadas! Considerem seus passos e notarão que não se entrega a prazeres efêmeros e nem se importa com mesquinhas, parece que não se influencia com a maldade e ruína ao seu redor! Mantem-se impassível no seu caminho em direção à cidade das virtudes, onde tudo é diferente daqui.

Descontentes com a presença daquele homem, os habitantes da cidade das vaidades expulsaram-no. O peregrino então continuou sua caminhada.

X

Uma coisa é seu ponto de vista, outra coisa é a verdade. Nem sempre as duas convergem.

X

Entre uma alegria idiota e uma sincera resignação, opto pela última.

X

Discutir com um ignorante é o mesmo que lançar ouro em pó num esgoto.

X

Quando você troca a murmuração pela gratidão nasce a humildade. É aí que você começa a perceber que a maior parte das pessoas, inclusive você, na verdade, tem mais do que realmente merece.

X

## O vaso

Um jovem, aflito por causa dos próprios erros, confessou a um experiente senhor: “por mais que eu me esforce para seguir os bons conselhos de meus pais e mestres, ser virtuoso, correto e honesto no meu caminhar pelas veredas da vida, cometo erros banais e parece que nunca vou conseguir chegar à plenitude da virtude! Sinto-me indigno e infeliz e estou sempre colhendo os resultados das minhas transgressões”.

Percebendo o quanto aquele jovem estava sinceramente decepcionado e triste, o experimentado homem lhe disse: “amigo, não seja tão crítico consigo mesmo, não seja teu próprio algoz! Veja bem, às vezes a existência humana é como um vaso de água suja. O tempo se encarrega de ir introduzindo ali, aos poucos, suprimento de água pura até que, com o passar dos tempos, só reste água cristalina e limpa no vaso”. O jovem, ao ouvir isso ficou maravilhado e, aliviado de suas angustias, despediu-se e prosseguiu em paz seu caminho.

X

Nunca a mediocridade foi tão comum e valorizada quanto nos dias atuais.

X

Hoje em dia somos culpados até que se prove o contrário.

X

O estilo de vida contemporâneo criou um novo tipo de viciado: o “tecnodependente”, ou seria o “ciberescravo”?

X

Quando a necessidade chega todo orgulho e preconceito desaparece.

X

Não se desvalorize, pois as pessoas e até a própria vida fará o mesmo com você.

X

## A TV, o computador e o livro

Um dia a televisão, o computador e o livro se encontraram. O computador foi logo dizendo: “sou o mais sensacional meio de informação e comunicação inventado pelo homem. Veja quanto do seu tempo ele me dedica!”. A TV retrucou: “qual nada! sou eu! basta ver quantas horas o homem atual passa diante de mim!”. O livro, tranquilo de sua importância, diz: “caros amigos, não nego a sua importância para a humanidade, mas sou o mais antigo de vós e, não posso deixar de dizer: fui escolhido por Deus como o melhor meio de comunicação entre Ele e os homens”.

X

Percebi que, geralmente, as pessoas que murmuram e se dizem injustiçadas pela sorte, quando veem ela mudar, demonstram-se ingratos.

X

A pior companhia que você possa ter é a do desleal, evite-a a todo custo.

X

A ignorância, quando acompanhada da maldade, gera monstros detestáveis.

X

Tenha cuidado com o “óbvio”. Algumas coisas em que acreditamos não são verdade. Algumas que descremos são verdadeiras.

X

## Metáforas para o amor

Existem dois tipos de amor: amor de gato, o mais comum, e amor de cão, o mais raro. Quem ama como gato ama circunstancialmente, ou seja, depende do que o outro lhe proporcione, os benefícios e as vantagens. Cessando as benesses, cessa também a consideração.

Quem ama como cão, ama incondicionalmente, gosta na bonança e gosta, às vezes ainda mais, nas dificuldades e escassez. Esse amor provém do Divino e quem dele é alvo grande tesouro tem.

X

Que sociedade é essa que em tão pouco tempo é capaz de transformar uma criança inocente em um monstro carregado de defeitos e crueldade?

X

Nem toda vitória é necessariamente boa, nem toda derrota é obrigatoriamente ruim.

X

Às vezes a dinâmica da vida alterna organização e caos, sossego e desespero, certeza e insegurança.

X

Muitas vezes o medo é maior e mais perigoso que o próprio adversário.

X

Não permita que o medo torne-se um residente em sua vida, quando muito, ele deve ser apenas um visitante.

X

## Detalhes

Tudo está ligado! Nosso nascimento muda, mesmo que silenciosamente, a história do mundo. É maravilhoso entender que, no instante em que chegamos à vida, a história humana foi inevitavelmente alterada. Mesmo que ninguém, e nem mesmo nós tenhamos notado, isso é verdade. Sem você a sua família seria diferente não se sabe como, mas seria. Sem você tantas pessoas não teriam te conhecido. Com você, o dia a dia da raça humana é, mesmo que sutilmente, diferente. No decorrer da sua vida quantas pessoas você conheceu, quantas palavras falou, quantas ideias transmitiu, quantos sonhos realizou, quanta esperança teve, quanto ar respirou, quantos passos deu, quanto amou, quantos lugares conheceu, quantos pensamentos teve, quantos olhares trocou, quantas almas penetrou...

Ao contrário do que diz o ditado popular, você é insubstituível, pois não é uma peça, um objeto, um móvel. Só você pode ser você, nunca ninguém foi você e nunca ninguém será. Você é único e intransferível. Quando chegar o instante da sua partida, a história do mundo se alterará, pois você não mais fará parte dela.

X

Os momentos mais profundos da vida são de silêncio e contemplação. É quando chegamos a provar um pouco do que é a eternidade.



X

A busca inconsequente por prazer abriu as portas do mundo para a dor.

X

Um dos mais degradantes tipos de escravidão que o gênero humano pode experimentar é submeter-se a uma constante necessidade da aprovação alheia.

X

É impressionante a que nível de crueldade algumas pessoas podem chegar tendo como pressuposto o amor.

X

Exigir que os outros pensem como você é prova de grande ignorância. Nunca tente anular a individualidade e/ou a singularidade do seu próximo, isso é antropofagia psicológica e um ato cruel e covarde, ninguém tem esse direito!

X

A linha é um dos princípios essenciais da realidade. Sumam de repente todas as linhas e tudo sumirá também. Deus: o grande desenhista da existência.

X

## A doença

Existe uma doença que é a causa da maior parte dos males humanos. Ela causa falta de fé, separações, pobreza, egoísmo, decepção, dor, tristeza, fome, desunião, maldade, desperdício, guerras, fracassos, desigualdade, desânimo, exploração, depressão, enfermidades, brutalidade, mau humor, pessimismo, violência, vícios, avareza, angustia, monotonia, medo, abandono, escravidão, solidão, frustração, desonestidade, injustiça, corrupção, pavor, insônia, desespero, fanatismo, pânico, tédio, destruição, desequilíbrio, incerteza, inconstância, covardia, ilusão, escassez, infelicidade, acidentes, mortes, tragédias, fracassos, racismo, catástrofes, falhas, cinismo, falsidade, rotina, mentira, rebeldia, extremismo, poluição, derrota, maledicência, fragilidade, sofrimento, prisão, susto, neurose, chatice, ruína, guerras, mesquinhez, etc.

Essa doença se chama: **ignorância.**

X

A vida é uma jornada e essa caminhada não fazemos sozinhos, por isso devemos ter bastante cuidado com quem andamos, pois, o “paraíso” com a companhia errada pode virar o “inferno”, o “inferno” com a companhia certa pode virar o “paraíso”.

X

Transforme informação em conhecimento e conhecimento em sabedoria e já terá percorrido metade do caminho que leva à felicidade.

X

Existem aqueles que tratam banalidades como coisas sérias, e aqueles que tratam coisas sérias como banalidades.

X

Duvidar da presença de uma inteligência superior criadora é negar o óbvio. As minúcias e detalhes da realidade e da existência pressupõe intenção, e onde há intenção, inevitavelmente, tem que haver inteligência.

X

Seja verdadeiro! Não deseje ser alguém que você não possa sê-lo em todo lugar e o tempo inteiro.

X

A paixão é um sentimento imprudente.

X

## O espelho

Num caminho distante havia um homem que todos os dias ficava sentado embaixo de uma árvore para observar as pessoas que passavam. Crítico contumaz que era, ia logo apontando as imperfeições alheias.

Numa tarde dessas em que se sentou embaixo da árvore para fazer o que mais gostava, passou um senhor que, vendendo um grande espelho, ofereceu-lhe a bom preço. O homem, que não conhecia aquele objeto, ao ver pela primeira vez sua própria imagem refletida nele, nunca mais se sentou embaixo da árvore.

X

Triste sociedade: hoje os heróis cotidianos são menosprezados, enquanto medíocres famosos são supervalorizados.

X

## mestres I

Os problemas da vida tem razão de ser, esbraveje, irrite-se, revolte-se, descontrole-se, fuja, acovarde-se diante deles e encontrará a derrota. Acalme-se e sonde-os. Perceberá então que está diante de um mestre que pode ensinar-lhe lições preciosas.

X

## mestres II

Durante a vida temos diversos mestres. Feliz daqueles que os escuta atenta e humildemente. Quanto aos que os ignoram e menosprezam provavelmente serão sempre sombras na senda existencial. Podem até se tornar ricos, famosos, ou bem sucedidos financeiramente, mas nunca realmente deixarão de ser pessoas medíocres.

## Obrigado por visitar este ebook!

Você pode ler a versão completa deste ebook em diferentes formatos:

- HTML (Grátis / disponível para todos os usuários).
- PDF / TXT (Disponível para membros VIP. Membros com uma inscrição básica podem acessar até 5 ebooks em formato PDF / TXT durante o mês).
- Epub e Mobipocket (Exclusivo para membros VIP).

Para baixar esse livro completo, basta selecionar abaixo o formato desejado:

